FI0017-COM.PB-86/131

לציוניות, למאצוא לזיקם, לאחדות עמים

תכליתנו

TACHLITEINU

CURITIBA-PARANÁ-BRASIL

PUBLICAÇÃO HASCHOMER HATZAIR

NUMERO 10. NISSAN 5709 ABRIL, 1949

APÓS A TREGUA

YAAKOW KEARAH

Decorre néste mez um ano após o aparecimento do primeiro numero déste periodico, unico no seio da juventude chalutziana do Brasil - pela consistencia das suas publicações, unico veiculo no yishuv curitibano - que pugna pelo sionizmo progressista e dedicado incondicionalmente ao ideal supremo sem uma subordinação comercial, como é vulgarmente caracterisada a imprensa burgueza.

Nos tres mezes decorridos após a publicação do ultimo numero - nésta pequena tregua involuntaria - registraram-se acontecimentos importantes, tanto no cenario internacional como no campo politico do Israel e até no pequenino yishuv curitibano.

No cenario internacional assistimos ao fáto consumado da assinatura do "Pacto Atlantico", que no logar de comentários, preferimos citar a autorisada opinião de Henry Wallace, ex-vice-pres. da grande nação norte-americana, da qual prova-se sem sofizmas, que o referido pacto foi originariamente inspirado pelo Franco - o famigerado caudilho fascista e tio natural de Hitler. Embora que o referido pacto tem a pomposa denominação "defensivo", é oportuno lembrar, que o passado pacto Roma-Berlin-Tokio não invocava outras razões do que " a defesa da civilização contra o perigo bolchevista" e ninguem, acreditamos, já esqueceu a origem e as consequencias da Segunda Guerra Mundial. Menos do que qualquer outro povo da terra, poderemos nós os judeus esquecer o vendaval de 39 -45. Situados na ponta da espada fascista ficamos reduzidos á 65 % do que era nossa população antes da guerra. Com a mesma graxa que Hitler afiou sua espada para "salvar a civilização", os atuais provocadores marshalianos preparam-a com mais perfeição. Porque não devemos esquecer : se a guerra passada foi uma dura lição para o povo judeu e da qual aprendemos muita coisa, tambem - os antisemitas tiraram uma bôa lição e aprenderam muita coisa - como deve-se combater com mais eficacia o povo judeu. Apesar da gloriosa concretização do Estado Judeu, o perigo antisemita continua de pé, pois a grande maioria do povo judeu sobrevivente com uma população de 8 milhões continua dispersa fóra do Israel e vive como reféns nos paizes do bloco ocidental, onde sob os auspicios das liberdades "democraticas" a propaganda antisemita é uma das provas da "liberdade da palavra". A futura guerra, que além dos preparos belicos, requer mais do que qualquer outra anterior - preparos psicologicos, disto ninguem duvida. Trata-se pois de uma cartada final. E que o caracter psicologico é agora identico aos precendentes - basta citar, que existem atualmente nos Estados Unidos nada menos do que 165 poderosas agencias de publicidade propagando o antisemitismo, emquanto no bloco adverso - o antisemitismo é constitucionalmente pósto fóra da lei.

No cenario politico do Israel, as primeiras eleições para o Knesset Israel deram á classe operaria a absoluta maioria de votos. Embora que isoladamente nenhum partdo alcançou figurar como vencedor absoluto, assistimos um acontecimento, que categoricamente desmente - que somos um "povo eleito". O partdo "MAPAI", portador de 35 % do eleitorado, no logar de constituir um governo de acordo com a vontade expressa pelas urnas, mostrou-se no seu "trabalhismo" fiel como companheiro dos seus co-ideologistas Bevin, Spaak, Blum traindo a classe que levou-o ao poder e pactuando com o clericalismo. Muitos são os paizes de influencia clerical, mas nenhum ainda até agora possue tres bispos como ministros no seu governo. Tanto no tempo como na forma Ben-Gurion ganhou o record. E é fóra de qualquer duvida, que ésse "corrida" reformista-clerical levará Israel ao "defensivo" sebo marshaliano. E' contraditorio, como é contraditoria sua atitude frente á expressa vontade da absoluta maioria do povo israeliano.

E assim - a briza que o papelsinho do "pacto" provoca e que atravessa montes e oceanos, com seu sopro "salvador" esquentou até o pacato yishuv curitibano, que atraves de duas concorridissimas assembleas (uma delas "extraordinaria-barulhenta" por causa de um baile herético) tirou o poder das mãos da diretoria cronicamente democratica, substituindo-a por uma nova, que antes de tudo garantirá.....que não haverá mais bailes-

(continua na pag. 2)

ás sextas-feiras. Se oficialmente não adheriu ao Plano Marshal, porque..... ainda não foi convidada.

Deante déstas refleções - de fóra e de dentro - o TACHLITEINU continuará pugnar com forças redobradas em pról da realização do sionismo-progressista, assim como o testemunham as gloriosas realizações dos chalutzim dos grandes kibutzim : KIBUTZ HAARTZI e KIBUTZ HAMEUCHAD atraves seu gigantesco trabalho construtivo e dos valentes soldados-chalutzim da gloriosa HAGANA' e PALMACH - cujos raizes, jamais "reforma" alguma conseguirá desviar do seu rumo, pois o caminho que hoje traçam é o mesmo que o dos povos cuja estrada conduz para a PAZ e a FRATERNIDADE INTERNACIONAL.

S C I S Ã O N O " D R O R " A R G E N T I N O

Cada sionista esclarecido e que conhece algo da historia do desenvolvimento da organização chalutziana DROR, sabe que o objetivo principal de cada drorista é sua Agshama Atzmit, atraves da sua incorporação no KIBUTZ HAMEUCHAD.

No mundo inteiro, em qualquer logar onde existe um snif désta organização, éste principio continua sendo cultivado firmemente, colocando o DROR junto com o HASHOMER HATZAIR - como verdadeira v a n g u a r d a das realizações chalutzianas do sionizmo. Circumstancias porém de ordem local conseguiram desviar politicamente o DROR do seu rumo cardial, colocando-o não raras vezes em situação contraditoria frente aos seus objetivos e da sua congenere organização HASHOMER HATZAIR. Ésta anomalia processou-se na Argentina, Brasil e Uruguay. Não é o logar nem o tempo propicio para analizarmos as origens das contrariedades que formaram-se no DROR nos referidos tres paizes. Não obstante do desvio partidario do DROR, ésta organização continuava fielmente no seu programa educacional, obediente aos principios chalutzianos, produzindo elementos sinceros e capazes na ezecução da tarefa programada.

Os ultimos acontecimentos politicos no Israel (coligação reformisto-clerical em vez de uma frente obreira) não podiam deixar de colocar os drorístas sinceros e esclarecidos numa situação de inquetude frente ao partido, que foi-lhes imposto de uma forma arbitraria. E realmente na visinha Argentina, onde o DROR é mais potencial do que nos outros dois paizes, foi, que os acontecimentos traidores do MAPAI criaram o o mais justo campo de revolta entre ésse elemento sincero e esclarecido, rompendo consequentemente com seus "impostores" do reformismo e colocaram-se na posição que lhes compete dentro da justa doutrina, hoje commun para os kibutzim HAARTZI e HAMEUCHAD, e que politicamente acham-se unificados no MAPAM. (N.R. O MAPAM - nas ultimas eleições parlamentares conseguiu a absoluta maioria do eleitorado kibutziano do paiz - 53 %).

Abaixo transcrevemos em tradução - um extrato de Declaração de Principios e Manifesto do ROR-HECHALUTZ HATZAIR com respeito a sua posição da scisão havida no movimento DROR da Argentina.

"Considerando :

Que o Movimento Dror-Hechalutz Hatzair em todo o mundo e seu Scretariado Mundial haviam optado para seguir a trajetoria da Tnuá L'Achdut Avodá adoptando a linha politico-ideologica do Partido Obreiro Unificado (MAPAM), com a unica excepção do movimento da Argentina, Brasil e Uruguay,

Que a adhesão do Movimento Dror da Argentina á linha ideologica MAPAI foi resultada prematuramente, sem elementos do conhecimento da causa e pela pressão do Partido Poale Sion - Zeire Sion sobre os delegados no Segundo Kinus Artzi,

Que a situação organizacional impossibilitou de empreender uma revisão do dito "pronunciamento" durante o proximo Quarto Kinus Artzi,

Que existe uma força consideravel dentro e fóra da Organização Dror (MAPAI) integrados por aqueles chaverim que movidos por inquetudes pessoais haviam-se aproximado á realidade do problema por uma definição consequente no politico-ideologico, e haviam-se decidido pela plataforma do Partido Obreiro Unificado (MAPAM),

Que os chaverim que se encontram dentro déssa organização não podem permanecer por mais tempo dentro da estrutura do Ichud Olami Poale Sion Hitachdut, e

Que não se justifica a prolongação da inatividade daqueles companheiros que se acham á margem de toda atividade chalutziana :

A HANALA' PROVISORIA DO DROR-HECHALUTZ HATZAIR R E S O L V E :

1) Proclamar a existencia do Histadrut Dror-Hechalutz Hatzair na Argentina como organização chalutziana,

2) Adherir-se politicamente ao MAPAM quando produzir-se a unificação na Argentina

3) Até que fique constituida a união mundial, o movimento orientar-se-a sobre nossa Declaração de Principios da Linha do Dror-Hechalutz Hatzair e plataforma do MAPAM. "

xxxx

seu logar. E' verdade, que não deu-se isto sem dificuldades. Um conseguiu instalar-se logo enquanto outro atravessou grandes privações, vagando durante mezes sem trabalho - porém mais cedo ou mais tarde quasi todos conseguiram firmar seu logar no Eretz, achar a devida ocupação, tornando-se cidadões uteis ao paiz.

A população judaica que no 8-vo dezenio do seculo 19 era composta de 25.000 almas cresceu em 1920 para 70.000, em 1930 para 170.000, em 1940 para 500.000 e caminhando hoje para o primeiro milhão. Tambem a população não-judaica que no 8-vo dezenio era 500 mil cresceu em 1920 para 165.000, em 1930 com 800.000 e cerca de uma milhão atualmente. O padrão da vida da população ficou elevado, a situação geral melhorou. O paiz "absorveu

O labor humano, a disposição e o esforço dominaram " a pobreza" do paiz, descobrindo cada vez novas possibilidades, novas fontes de trabalho e existencia, desenvolvendo o paiz, creando as possibilidades para uma existencia de uma população cada vez mais numerosa.

Então lançam eles a pergunta : " Está certo, assim era até agora ; deve porém existir um limite na capacidade de absorbção de uma paiz. Deve existir um limite numerico para a população que possa assegurar sua existencia em dado paiz ".

Realmente vamos ver : onde reside o limite da capacidade absorbtiva de uma paiz ? Quais são os fatores que determinam sua capacidade absorbtiva ? Qual é o numero da população que Eretz poderá ainda receber ? Qual é a medida da sua capacidade absorbtiva dentro do pleno desenvolvimento e aproveitamento das suas possibilidades ?

(continua no proximo numero)

NOTICIAS DO MOVIMENTO JUVENIL " H A S H O M E R H A T Z A I R "

O Movimento Juvenil "Hashomer Hatzair" possue atualmente na America do Sul quatro hachsharot proprias : as do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Os movimentos do Mexico e Cuba realizam sua hachshará nos Estados Unidos. O Dror possue duas, Hanoar Hatzioni duas (delas uma em liquidação), Borochow uma e Gordonia uma. A juventude do Mizrachi tinha liquidado sua unica hachshará, estabelecida no Chile.

O problema que atravessam os hachsharot em todos os paizes é o de como aumentar a sua capacidade de absorbção. Acima de tudo está a questão de estabelecer industrias e obter trabalhos fóra das hachsharot para ajudar sua manutenção. Naturalmente que o engrandecimento das hachsharot requer o aumento de vivendas e outras comodidades. A ajuda da Agencia Judaica tinha chegado em tempo para melhorar as condições das mesmas.

Para melhor conhecimento do nosso yishuv apresentamos a descrição da Hachshará do Hashomer Hatzair do Brasil, aos cujos chalutzim o "TACHLITEINU" envia um extra forte C H A Z A K W E M A T Z .

A fazenda da hachshará shomrica encontra-se em Monte-Mor, a 30 km da cidade de Campinas no Estado de São Paulo. Uma linha de onibus, que faz tres viagens por dia, passa na porta da fazenda. A estrada é muito bôa, facilitando com isso o escoamento dos produtos que obtem-se na hachshará .

A fazenda possua 18 alqueires, uma casa com 7 comodos que abriga no minimo 20 chaverim. Existe ainda um grande galpão de madeira, coberto com eternite e bôa ventilação, que seve muito bem de morádia. Um rio com nascente na propria fazenda garante a perfeita irrigação da mesma. Uma outra nascente é aproveitada para levar por intermedio de uma bomba hidraulica existente agua diretamente para a casa. Como construções, ainda temos : um paiol, 7 galinheiros de tijolos e 4 de madeira, 1 cocheira de madeira e uma casa de incubação. - Temos na fazenda um grande inventario, com abundante material para trabalho : 4 arados, um arado duplo, 5 grades, charrete e carroça, etc...

Animais : 1 cavalo arreado, 7 burros, 15 vacas leiteiras (que dão em media 60 litros de leite por dia, que são vendidos á Cia de Lacticinios de Campinas á CR$1.60 p/lit) 5 vacas com cria, 7 novilhos com 2 anos, 1 touro e 100 galinhas. Existem ainda 6.00 pés de Eucaliptos. - Néste 18 alqueires, temos plantados 3 alqueires de milho e batatas, um de arroz e feijão. O restante é pasto para plantação de batatas.

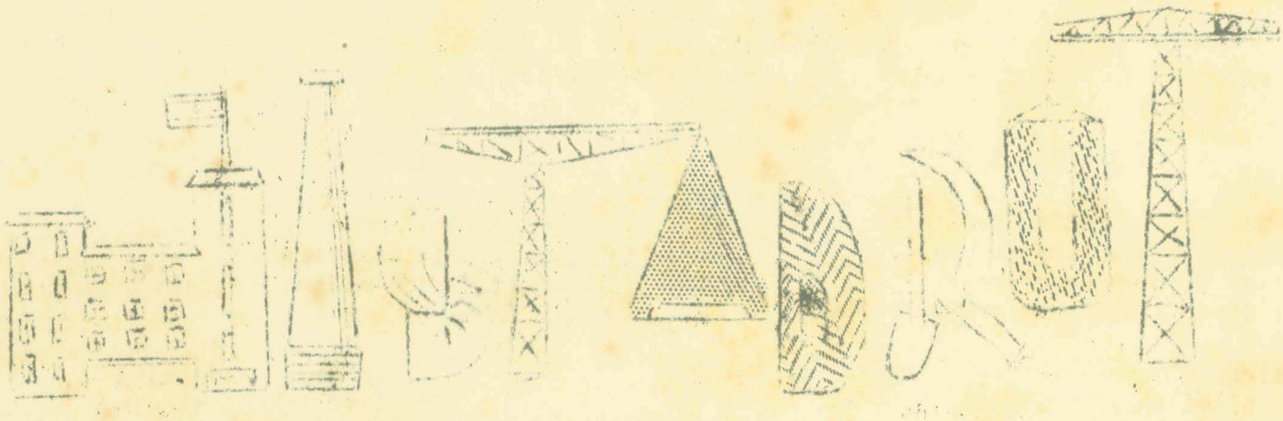
No proximo numero "TACHLITEINU" publicaremos como vivem e trabalham os nosso shomrim na hachshará .

ESTEJA SEMPRE AO PAR DOS ACONTECIMENTOS NA VIDA POLITICA. ECONOMICA E CULTURAL DO E R E T Z I S R A E L LENDO A S S I D U A M E N T E

" N U E V A S I O N " e " B L E T T E R "
em castelhano em yidish

xxxx

xxxx



- III -

OS PRIMEIROS SINTOMAS DA UNIAO OPERARIA

A maior parte dos obreiros que entraram com a corrente da Segunda Aliá, concentrou-se nos anos de 1904-7 nas moshavot da Yehuda, especialmente em Petach Tikwa, "a mai das colonias". Ali realizou-se tambem a primeira tentativa para reunir todos os operarios numa associação geral, sem distinção partidaria, numa base economica e prifissional. O objetivo não foi porém alcançado, devido á concurencia, que reinava nas relações entre os dois partidos.

Na Galiléa - os aspéto nésse sentido era diferente. A idéia á respeito da unificação operaria encontrou ali o tereno propicio. Iniciou-se naquele tempo o movimento entre os obreiros judeus em abandonar as colonias da Yehuda, especialmente após o boicote contra os trabalhadores judeus em Petach Tikwa no ano 1906. A Galiléa com suas montanhas e trigais atrahiam, como tambem as suas "felaches" (campos para arar) eram considerados como "verdadeiras zonas agrarias", em contradição ás fazendas de plantações e os "pardessim" da Yehuda. Nas moshavot da Galiléa concentraram-se muitos operarios, particularmente em Sedshera, que tornou-se o centro da familia-operaria judia na Galiléa.

Foi aqui na Galiléa - onde começaram tecer-se as primeiras instituições economicas e sociais do operariado judeu. Foi em Sedshera onde brotou o primeiro grão da Kwutzá agraria - foi fundada a cooperativa, que assumiu sob sua responsabilidade a realização de trabalhos agrarios nas moshavot (1907). E' ésse cooperativa conhecida na historia do movimento obreiro-judaico de Eretz sob o nome :"A colectiva de Sedshera".

Désta "Colectiva" surgiu tambem o primeiro grupo do "HASHOMER", a organização judaica da guarda. E' verdade, que a idéia da g u a r d a e da Haganá (defesa) já nasceu antes, mas aqui na Galiléa foi sua primeira concretização. Foi a Galiléa, que conseguiu vér os primeiros frutos da almejada união-obreira. Aqui surgiu a primeira organização profissional do operario agrario "Hachiresh" (1907). A "Hachoresh" abrangeu todos os operarios da Baixa Galiléa, sem distinção partidaria. Tambem o "Hashomer" era uma organização impartidaria, não obstante ser sua fundação da iniciativa de um partido "Poale Sion"

Naquele tempo foi tambem creada, com o auxilio dos chaverim do "Hashomer", uma importante realização : a "Leguión Avodá" (Legião Obreira) ou em abreviado : "Avodáh". Foi nésta organização que pele primeira vez materializou-se o pensamento do KIBUTZ, como economia agraria. Era isto uma sociedade de homens, que preparavam-se para viver coletivamente e como seu objetivo principal consideravam concentrar chaverim, que sejam dispostos a toda especie de "kibush" (conquista) tarefas e concordar em ir para os pontos mais perigosos e dos trabalhos mais duros. A "Legião Obreira" cuidava pelo novo olé (imigrante que chega á Eretz) e tinha como sua tarefa de recebel-o e encaminhal-o para o chalutzianismo, acostumal-o á vida de "kibush" e "shmirá". Esse "Kibutz agrario" dividia-se em duas seções : em Sedshera e Chedera. Assim constatamos, que a idéia do Kibutz como organização agraria, nasceu ainda há 42 anos atraz.

O espirito da união dominou todos os empreendimentos, que fóram realizados na Galiléa : a kwutzá dos "Kowshei Kineret" (conquistadores do Lago Kineret) era de carater geral, isto é, que nela participavam chaverim de diferentes orientações politicas, o mesmo deu-se tambem com a kwutzá que fundou Dagania. Cada vez fortaleceu-se mais a concien cia, que a unificação é indispensavel, sem qual o operario judeu não poderá cumprir sua missão, como portador principal darrealização sionista.

Tambem a operaria judia fez seus primeiros, embora ainda não seguros, passos na Galiléa. Aqui fóram feitas as primeiras tentativas em organizar-se e aqui fóram iniciadas suas realizações economicas (a escola operaria-agraria feminina em Kineret no ano 1911 e outras). Tambem a primeira conferencia de operarias da economia agraria realizou-se na Galiléa (Merchavia em 1914).

(no proximo numero "A fundação das organizações da economia agraria")

xxxx

אויף דער דאָך

אונדז ייִדישן קרוטובאָ, אויב „דפּסס" קאָלד געלאָזן... סאַיִנ פּאָרט נישט געלעזן אַזאַ לאַ סאַיִנ הייִנט! אומאָזל, אַז שאַיִנ אַדקלאַמ יאָרדזנער, אינאָרטוסט, אויב מאַן פּאָרט אַרבייטן און אָנגעפּלט דעם „בּוּרגטער", נאָר אַלץ אויפלו אַלס נייגערוקייט, אָבער מאַיִנ געלאָזנען, אין דער לעצטער צייט, בלאָזנט אָנפּלוסט קייט, אַז קאַלט, לאָזס אויב געשעען?

קאָן מאַן לעבן אין אַזאַ צייט אין הערן און עפּעס לערנען? לאָזט נאָר מאַן נאָרן אַזאַ, אַז ייִד אָנגעבור, לאָזס היט אַזאַ אַלט, אַזאַ אַזאַ אַזאַ אַלט, אַזאַ פּרוטש אַר נישט אָפּ אין נשמה, אַזאַ אַ נייד לאָרט, אַ נייד ל"ג בעומר אַר פּאַרטעמפּל. דעם געזעלשאַפט, אין נאָר מאַן אָנגעמאַן, אַזאַ אַ טייל מענטשן לאָזען דאָס וואָס פּאַרטשטאַן, אין מאַן אַזאַ אַזאַ אַזאַ אַזאַ אַזאַ פּרוטש געסטאַר, אַזאַ קלעק-כל, אַזאַ אַזאַ פּאַרטשטאַן דאָס, אין דאָס, אין דאָס, אין דאָס נישט אַזאַ קינדער אַזאַ טאַן אין דרוטס, נאָר אַזאַ לאָזען... אַזאַ דאָך לאָזנט אַזאַ דער קאָלקטיוו דאָ, אין אַזאַ פּאַרמאָנען מעגלעכקייטן - ז.פּ. מעגלעך מאַטעריאַל - דאָנאַזאַנדשטעלן ביי אַ אַנטערעסאַנטער קולטור שאַפט, דראַמאַטישע אויפפירונגען, מוזיקאַלישע, אַז.אַז.וו. בלאָזט קלוג אָנגרופן אַזאַנדער נאָמען אויף דאָ פּאַרטשטאַנק לאָזס כ'נאָלט ז.ב. אַזאַנס פּאַס, שעה ווייטן, כאָר רעטערבערג, מאַקס רעטערבערג, סאַרא וואָלאָק, בערלאַ רעכנאָק, מרדכי מענדל נאָרן סאַנאַ דאָקטאָר, רעכינע בעגלמאַן, עלאַס נאָמען, סאַמאָל לעצט אַזאַ אַזאַ נאָר אַזאַ לאָזער אין אַנדערע מאַן לעבן מיט לעבן מיט דאָנאַזאַנדשטעלן שאַרף אין אַנטערעסאַנטע אַלנטן, אויפלו מאַלט שפּולן קאָן שעהדיקע פּערסן, נאָר לאָכטן אַזאַנ לאָכטן נאָר מיט אַזאַנ אַנ אַנדערן שאַלעכט אַנדערן פּאַרטי, דאָנע טעמאָס, און גלאָבלאָזן אַנדערן שאַרף טרעפן לאָזן זיך, און טאָקע נאָמאָלדיק נאָר לאָזן אַזאַ אַזאַ לאָזען אַ אַנדערן פּאַרטיי אומעטום לאָ אַזאַ לעבן. פּאַרלאָסנטע אַזאַ בוי אַנדערן אַזאַנ פּאָלט קייט?

נאָר דו אַנטיקער פּאַרלאָזנטע מוט יאָסף קנאָפּלאָך אויף דער שפּוך געבן אַ טראָכט לעזן דאָס. מיר לאָזען אַזאַ אַר אַזאַ הערלעך און פּאַרק דו נאָמען נאָבן פּאָרלאָס. נאָר אַר עס טאָן און דער שלב לעט דערלעזן.

תכלית

א. שמדרך

באלאדע

איך זומ׳ן גלאזן אין פאסטלכן,
איך אויס פארלאזן גלייכן אין שפלאץ,
אין אויגן׳ק שפלאץ,
נאר אין אויגן׳ק שפלאץ. –
איך ער גלייכט פאר אודאי.

איך בין פאסטלכן מיך אין שפלאץ,
פרגן בין וועגן בין גלייכן בין שטונדן, –
קומט ער צו שטיט פון אויש און בונדן,
טרעפט ער אין וו׳ך,
אין אויגן׳ק וו׳ך,
וויס שווייגט צו אודאי.

– וו׳ך, וו׳ך! אופשר איך גלייכן
מיין שפלאץ, מיין פארלאזן –
מיין אויגן׳ק שפלאץ?

שווייגט דער וו׳ך
פארלאזן און מוך
פאר אודאי.

שווייגט דער וו׳ך, נאר מיין שווייגן גייט
פאר מולטיפלן שפלאץ׳ק ---
– פאסטלכן, פאסטלכן,
אופשר איך גלייכן מיינ׳ן שפלאץ׳ק?

שווייגט דער וו׳ך, נאר מיין שווייגן קלייבט
פאר מולטיפלן אלפה׳לאק ---
– פאסטלכן, פאסטלכן,
אופשר איך גלייכן מיינ׳ן אלפה׳לאק?

ווישער בולעטין
פון השומר הצעיר
קרויטובא - ברוינוול

מיינען צוויי געליבטן
אויף דער שול פון יודני.
יא לייכטיגל איך גיק צו פובערט מיט
צוויי מיינ׳ן טרערן

ביז פון אויבער דער תרו׳ב׳ר שטיט
איך די מין לו יא געפאקערטער שיר
מיך יינגעדיבן לייכן
און מינקען,
און מינקען,
מיין ארומבערצו שווערן -----

און ומנדק אולנט איך בייט עשט
געליכן מיינ׳ן שטערן.

= צו אונזער ווישע ליינער =

די רעדאקציע פון "תכלית" גיט צו קענטיס, איך פון דעם נומער
און לייטער לעזן מיר ארויסגעבן
איינער בולעטין אין בוידע שפראכן:
"ווישע" און פיירטלגעניש.

צוליב טעכנישע סיבות נסגלט
יא ווישע שרייבמאשינען לעט דער
"ווישער טייל פון "תכלית" מיין
בעדיענט, הייסענדיק - ביס אין
דער ענטער צו קונפט, איך מיר
לעזן הייבן יא ווישע אויטן, לעזן
מיר קענען שיבן יא ריכטן לעמאוטערוול.